

GIL LEIVA, I. Manual de indexación: teoría y práctica. Gijón: Trea, 2008. ISBN: 978-84-9704-367-0.

*Por Adolfo Alonso Arroyo
Traduzida por Mariângela Spotti Lopes Fujita**

* Profa. Adjunta do Departamento de
Ciência da Informação da Faculdade
de Filosofia e Ciências da UNESP –
Campus de Marília
Email: fujita@marilia.unesp.br

Este livro segue a linha de seu trabalho anterior “La automatización de la indexación de documentos” (Trea, 1999), concebido como material básico para profissionais da informação, pesquisadores, professores e alunos, assim como para aquelas pessoas que estão iniciando neste campo do saber. Para isso, o autor utilizou um estilo cuidadoso em sua redação, com uma linguagem simples mas rigorosa, bem estruturada, sem tecnicismos e complicadas explicações teóricas.

Este manual está estruturado em 6 capítulos bem diferenciados, porém, articulados com a integração de múltiplos exemplos que vão se intercalando no texto esclarecendo a teoria a cada momento e convertendo-o, assim, em um manual muito dinâmico. Por isso, com o objetivo de não desviar o leitor da temática, introduz alertas gráficos para reforçar e ressaltar os aspectos mais significativos do livro.

No primeiro capítulo intitulado “O processo cognitivo de indexação” o autor explica como o indexador necessita de um processo cognitivo baseado na percepção sensorial (memória) da informação e na organização da comunicação através da informação para identificar e selecionar palavras chave, termos de indexação ou atribuição de cabeçalhos de assunto. Os aspectos relativos à leitura se apresentam como pedra angular da indexação.

O segundo capítulo trata do processo técnico documental e mais objetivamente da indexação. Inicia-se integrando a indexação dentro do processo técnico documental para

continuar diferenciando entre a indexação e o índice. Fala da exaustividade, precisão, correção e consistência como qualidades que caracterizam o processo de indexação.

A distinção entre a linguagem natural e linguagem controlada se desdobra no terceiro capítulo com o objetivo de mostrar as ferramentas próprias de cada linguagem, tais como listas de palavras chave, listas de descritores, listas de cabeçalhos de assunto e tesouros, que por sua vez estão acompanhados de múltiplos exemplos, permitindo ao leitor conhecer em detalhe as características próprias de cada uma e assim poder realizar uma correta indexação.

O capítulo seguinte completa o anterior apresentando a indexação realizada com linguagem natural e controlada através de casos práticos e utilizando para isso uma completa casuística de tipologias documentais. Cabe ressaltar o item dedicado às políticas de indexação desenvolvidas por instituições e suas bases de dados documentais. Termina o capítulo com um decálogo da indexação (p. 317) no qual pretende compilar os conhecimentos teóricos e práticos desenvolvidos na primeira parte sobre indexação, mas necessários para introduzir-se no próximo capítulo dedicado à indexação automática.

Analisa a automatização da indexação como uma técnica interdisciplinar que necessita do aporte de disciplinas tais como a linguística, terminologia, informática, a linguística computacional ou a estatística e expõe as ferramentas utilizadas em um sistema de indexação automática e que se podem classificar

em estatísticas, linguísticas ou mistas. Como anexo a este capítulo, o autor demonstra os principais elementos e as características de descrição do SISA, nome que recebe o protótipo do sistema de indexação semi-automática criado por ele mesmo.

No último capítulo, dedicado à avaliação da indexação, o autor comenta a avaliação intrínseca e extrínseca como duas formas diferentes de avaliar a indexação. Na avaliação intrínseca leva-se em consideração o conteúdo em si mesmo, esta pode ser qualitativa mediante análise por especialistas, ou quantitativa baseada em fatores de medição, enquanto que na avaliação extrínseca se avalia a indexação pelos efeitos que produz na comparação entre sistemas de informação.

Este manual se complementa com uma extensa bibliografia atualizada, mas sem esquecer a menção a autores clássicos. É distribuído em capítulos e em cada um se juntam uma parte geral e uma bibliografia especializada para aqueles que desejam se aprofundar em cada um dos aspectos tratados.

Por tudo isto, esta obra pode ser considerada um guia imprescindível para os estudos da indexação e seu avanço até uma indexação automática. O autor mostra no livro um amplo conhecimento da indexação que unido à sua habilidade redatora e à sua destreza em fundir os conhecimentos teóricos e práticos, facilita a leitura tornando-a atrativa com a

intenção de manter o interesse do leitor, pois trata-se de um conteúdo técnico que poderia tornar-se pouco atraente.

Frases destacadas:

- Cabe ressaltar o item dedicado às políticas de indexação desenvolvidas por instituições e suas bases de dados documentais.
- SISA, nome que recebe o protótipo do sistema de indexação semi-automática criado por ele mesmo.
- [...] esta obra pode ser considerada um guia imprescindível para os estudos da indexação e seu avanço até uma indexação automática.

BIOGRAFIA DO AUTOR:

Adolfo Alonso Arroyo. Licenciado en Documentación pela Universidad de Granada. Doutor en Documentación pela Universidad Politécnica de Valencia. Professor Assistente Doutor na Universidad de Valencia.

Endereço de trabalho: Universidad de Valencia, Facultad de Medicina y Odontología, Dpto. H^a de la Ciencia y Documentación. Avda. Blasco Ibáñez 15, 46010 Valencia

email: adolfo.alonso@uv.es